

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES Confortável com a vantagem de dois gols construída em Quito contra o Independiente del Valle, Flamengo joga no Maracanã para consagrar Leonardo Jardim como o quinto técnico a classificar o clube à semifinal desde 2019

O próximo da fila

DANILO QUEIROZ

Leonardo Jardim está a um passo de entrar em uma lista larga da história recente do Flamengo. Hoje, às 21h30, no Maracanã, o treinador comanda o rubro-negro diante do Independiente del Valle para defender a vantagem construída na vitória por 2 x 0 na altitude de Quito e pode se tornar o quinto técnico diferente a conduzir o clube carioca à semifinal da Libertadores nas últimas oito edições. A missão é confortável: até uma derrota por um gol coloca os cariocas entre os quatro melhores do continente e vivo na luta para conquistar o bicampeonato da disputa continental. A partida terá transmissão da ESPN e do Disney+.

O dado revela uma característica incomum de um dos períodos mais vencedores da história do Flamengo. Enquanto a quantidade de títulos aumentou, a permanência dos treinadores manteve a falta da paciência histórica. Nas sete edições anteriores, o clube disputou todos os mata-matas com um nome diferente à beira do campo. Jorge Jesus levou o time à semifinal em 2019 e conquistou a taça; Rogério Ceni caiu nas oitavas em 2020; Renato Gaúcho alcançou a decisão em 2021 e terminou com o vice; Dorival Júnior foi campeão em 2022. Jorge Sampaoli deixou a competição nas oitavas em 2023; Tite caiu nas quartas em 2024; e Filipe Luís conduziu a equipe ao título em 2025.

Há uma curiosidade ainda mais significativa na sequência. Os quatro treinadores responsáveis por colocaram o clube na semifinal conseguiram carimbar o passaporte à decisão continental. Jesus, Renato, Dorival e Filipe Luís não apenas ultrapassaram a barreira das quartas como levaram o Flamengo até a última partida da competição. Jardim, portanto, pode repetir na primeira Libertadores pelo clube um caminho percorrido pelos comandantes de maior sucesso do período. A vaga em Montevideu, porém, ainda precisa ser conquistada no gramado. As partidas serão em outubro.

O treinador português chega à noite decisiva com uma vantagem construída longe do Rio de Janeiro e diante de uma temida adversidade dos times brasileiros. Em Quito, o Flamengo resistiu à altitude de 2.850 metros, deslançou apenas no segundo tempo e marcou duas vezes para derrotar o Independiente del Valle. Bruno Henrique abriu o placar, e Léo Pereira ampliou de cabeça. Foi uma vitória particularmente valiosa diante de um adversário embalado por uma temporada excepcional. Os

Fotos: Gilvan de Souza, Adriano Fontes e Marcelo Cortes/Flamengo e Divulgação/Conmebol



Leonardo Jardim mira engrossar lista composta por Jesus, Renato, Dorival e Filipe Luís; apenas Ceni, Sampaoli e Tite não levaram clube à semi

equatorianos lideram o campeonato nacional com 23 pontos de vantagem para a segunda colocada Universidad Católica. Agora, resta ao rubro-negra transformar a vantagem em classificação no Maracanã lotado.

Para Jardim, o bom momento não apareceu por acaso. O treinador vem defendendo publicamente a importância de um período maior de preparação e vê na sequência de treinos uma das principais explicações para a evolução apresentada pelo time. “Eu disse que quando tivéssemos um período para treinar, e depois desses jogos tivemos um período para treinar, o time melhorou. Aqui no Brasil não se acredita no treino. Acreditam que o jogador tem que jogar. Se tiver de férias, não interessa, tem que jogar. Eu acredito no

treino porque venho de uma escola que precisa acreditar no treino. No projeto, planejamento, empenho. Não acredito no aparecimento esporádico das coisas”, afirmou.

O reflexo da ideia apareceu também nos resultados. Depois da vitória em Quito, o Flamengo superou o Corinthians por 2 x 1 no Maracanã e manteve a liderança do Campeonato Brasileiro, chegando aos 57 pontos, contra 56 do vice-líder Palmeiras. O momento acrescenta confiança à preparação para a decisão continental, mas Jardim tenta impedir a confusão entre a vantagem de dois gols e a garantia de classificação. “Com certeza que o campeão do ano anterior é sempre um favorito. Mas vocês sabem da dificuldade de conquistar duas vezes a Libertadores. Por isso a gente tem que

pensar jogo a jogo, ter maturidade e saber que somente com intensidade de trabalho, um grupo forte, que a gente consegue chegar ao fim”, ponderou o treinador.

Do outro lado, o Independiente del Valle chega ao Maracanã obrigado a produzir uma reação de grandes proporções. A equipe precisa vencer por dois gols para levar a definição aos pênaltis e por três para avançar diretamente. A missão é ainda mais complexa diante de um Flamengo não apenas em vantagem, mas também impulsionado por quatro vitórias consecutivas no Brasileiro. Por isso, a noite pode ser importante em duas dimensões para Leonardo Jardim na tentativa de se garantir como o próximo da fila na lista de feitos de treinadores rubro-negros na Libertadores.

A primeira é imediata: confirmar a classificação e manter o Flamengo vivo na tentativa de repetir o título de 2025. A segunda é histórica: fazer parte de uma sequência na qual, apesar da constante troca de comando rubro-negro, o clube encontrou diferentes caminhos até as semifinais. São quatro treinadores, quatro estilos e quatro histórias diferentes. Agora, há espaço para um quinto. Jardim não precisa repetir Jesus, Renato, Dorival ou Filipe Luís. Apenas completar o trabalho iniciado em Quito. Mas, caso consiga, acrescentará o próprio nome a uma particularidade flamenguista recente: um clube em eterno looping de troca de treinador, mas capaz de encontrar maneiras de chegar perto do topo da América. E, talvez, aí esteja a próxima folha da história rubro-negra.

21h30

Estádio: Maracanã

Libertadores: Quartas de final (volta)



FLAMENGO

Agustín Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Jorginho e Giorgian de Arrascaeta; Carrascal, Samuel Lino e Pedro

Técnico: Leonardo Jardim



IND. DEL VALLE

Aldair Quintana; Daykol Romero, Mateo Carabajal, Richard Schunke e Layan Loo; Jordy Alcivar, Hugo Quintana e Junior Somoza; Emerson Pata, Djorkaeff Reasco e Aron Rodríguez

Técnico: Joaquín Papa

Transmissão: ESPN e Disney+

Árbitro: Andrés Matonte (URU)

Timão cai no erro de Depay

A primeira semifinal de Libertadores composta totalmente por clubes brasileiros ficou apenas no papel. Após Palmeiras e Fluminense carimbarem a vaga com doses de sofrimento, o Corinthians desperdiçou a possibilidade ao perder para o Estudantes, na Neo Química Arena, por 1 x 0, com um doloroso pênalti perdido no último lance.

Com isso, os argentinos avançaram e esperam o vencedor de Flamengo e Independiente del Valle. O rubro-negro joga hoje e tem enorme vantagem para garantir a trinca brasileira na semifinal da disputa.

Durante os 90 minutos de bola rolando, o Corinthians enfrentou um jogo nervoso. O alvinegro teve mais posse de bola, mas pecou na criatividade. No primeiro tempo, apenas Kaio César chutou a gol, sem tanto perigo. A situação se repetiu na etapa final, mas somente Matheus Bidu assustando Muslera.

Diante da ineficiência do Corinthians, o Estudante deu o golpe fatal aos 42. Tomás Palacios foi até o limite da linha de fundo e cruzou na medida. Alexis Castro acertou belo chute de primeira e guardou. No abafa, o Timão conseguiu um pênalti no último lance. Memphis Depay assumiu a responsabilidade, mas decepcionou: isolou com um chute bisonho.

SUL-AMERICANA

Delfim brilha nos pênaltis e Atlético-MG avança à semi

LUCAS BRETAS
VITOR DE ARAÚJO

Belo Horizonte — Já diria o colunista Fred Melo Paiva, do *Estado de Minas*: “O 2 x 0 contrário em um mata-mata é a senha do Atlético-MG para falar com Deus”. Em mais uma noite histórica e digna de um roteiro de filme, com brilho intenso do goleiro Gabriel Delfim, o Galo buscou nova reversão desse placar em um mata-mata — desta vez contra o Santos, na Arena MRV, com vitória por 4 x 2

no tempo regulamentar e por 3 x 1 nos pênaltis, ontem.

O duelo foi marcado por um primeiro tempo alucinante na Arena MRV, com quatro gols. Impulsionado por grandes atuações individuais de Fred, Bernard e Reinier (o brasileiro marcou dois gols na partida), o Atlético-MG empilhou chances e foi cirúrgico para aproveitá-las, construindo um 3 x 1 já na metade inicial do confronto.

O segundo tempo teve crescimento de Santos, que marcou com Gabigol, e cenário de maior

Douglas Magno/AFP



Goleiro do Galo pegou três cobranças de jogadores do Peixe na Arena MRV

equilíbrio dentro das quatro linhas. Mas Cuello, que vive grande fase — já nos instantes finais — salvou o Galo com gol de cabeça e levou a disputa da vaga aos pênaltis.

Na marca da cal, brilhou a estrela do reserva de Everson, que pegou impressionantes três cobranças adversárias e deu mostras de ter sido um excelente “aluno”. Delfim

deixou marca memorável em noite de grande atuação na Arena MRV.

“Para mim, é de muita felicidade. Agradeço a Deus e a todos, os preparadores de goleiros. Todos os goleiros, Everson, o Robert, o Cobra. Todos unidos para fazer essa noite acontecer. Graças a todos, estamos juntos e, agora, é aproveitar”, comemorou Delfim. “Nem prestei atenção, depois dos pênaltis só desabei. Não estava acreditando, só aproveitei o momento. A gente estuda, com certeza, mas contamos também com o trabalho. Os dois em conjunto dá certo”, completou.

Agora, o Atlético-MG aguarda o vencedor do mata-mata entre Montevideo City Torque-URU e Cienciano-PER, hoje, às 21h30, para conhecer o adversário nas semifinais da Sul-Americana. Os peruanos venceram o embate de ida como mandantes, por 2 x 0.

Antes, as equipes voltam a atenção para a sequência da Série A do Campeonato Brasileiro. Atlético-MG e Santos se concentram em compromissos pela 28ª rodada no fim de semana. O Galo enfrentará a Chapecoense na Arena MRV, a partir das 16h deste sábado. No mesmo dia, mas às 18h30, o Peixe visitará o Remo no Manguirão, em Belém. Os mineiros ocupam a sétima colocação e também estão nas semifinais da Copa do Brasil, contra o Grêmio. Os paulistas estão em 10º e com foco em escapar de vez do rebaixamento.

Com a classificação às semifinais do torneio continental, o Atlético-MG chegou aos R\$ 14 milhões em premiação somada ao longo de toda a competição. Por si só, a vaga entre os quatro melhores da Sul-Americana garantiu ao Galo 800 mil dólares (R\$ 4,12 milhões).